



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: sindipetrolp.org.br

Dezembro de 2013 #16

ÚLTIMA REUNIÃO DO DAP TERÁ PALESTRA!

DATA: 18 DE DEZEMBRO (QUARTA-FEIRA)
LOCAL: SEDE (Santos) HORÁRIO: 15H00

Na sub-sede, em São Sebastião, a participação da categoria será garantida por videoconferência

Convidados: Agnelson (FNP) e Emídio (AMPEB-Belém)

Após um ano de muitas lutas da categoria petroleira, com uma greve que mesmo forte e histórica não foi capaz de reverter os 17 anos de aumento real no salário base, mas que por outro lado nos traz esperanças para as lutas futuras, é mais do que necessário realizar um amplo debate sobre a nossa categoria.

Por isso, o Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) do Sindipetro-LP convoca todos os associados aposentados e pensionistas a comparecerem à última reunião do DAP de 2013. Ela acontecerá no dia 18 de dezembro, quarta-feira, às 15h, na sede do Sindicato, em Santos. Aos companheiros da sub-sede, em São Sebastião, a participação estará garantida por videoconferência.

Para ajudar na construção deste debate, com o balanço e as perspectivas das próximas lutas, iremos realizar uma palestra com dois nomes já conhecidos da categoria: os companheiros Ag-

nelson Camilo, conselheiro eleito da Petros e dirigente da FNP, e Emídio Rebelo Filho, diretor da Ambem Belém e ex-conselheiro eleito da Petros.

Os companheiros irão abordar a última campanha de ACT, os rumos da comissão formada pela presidente da Petrobrás, Graça Foster, para discutir a situação dos aposentados e pensionistas da empresa, a atual situação da Petros e da AMS, além de outros temas como Separação de Massas, Repactuação, BPO, etc.

O fato de trazermos para a reunião um ativista da ativa e um ativista do setor de aposentados e pensionistas não é um acaso: consideramos fundamental que a discussão sobre os rumos da categoria tenha como base a construção da união e solidariedade entre ativos, aposentados e pensionistas. Afinal, é justamente através da divisão imposta pela empresa e pelos governistas que sofremos uma série de ataques, seja nas cláusulas sociais, seja nas cláusulas econômicas.

O SINDICATO É VOCÊ! PARTICIPE DAS NOSSAS ATIVIDADES, COMPAREÇA!



G Comum	2.000
G Supra Aditivada	2.000
E Etanol COMUM	2.800

APÓS LEILÃO, PRESIDENTE DILMA AUMENTA PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS E O POVO 'PAGA O PATO'

A Petrobrás arrematou a maioria dos blocos ofertados no 12º Leilão de Gás e Petróleo, no dia 28/11. Porém, a forte participação da empresa é a custo de um alto endividamento. Quanto mais leilão, a dívida cresce, o governo aprofunda a privatização, a empresa justifica o desinvestimento e aumentam o preço dos combustíveis.

ENDIVIDAMENTO É PRIVATIZAÇÃO

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, divulgado na Folha de São Paulo, o saldo da empresa na balança comercial foi negativo. Um valor não só recorde como também 157% superior ao déficit de todo o ano de 2012. Esse endividamento é uma das formas de privatização. A dívida líquida da empresa já é superior a quase três vezes o que gera de caixa num ano. Significa que a produção futura de três anos da Petrobrás está hipotecada com os grandes bancos internacionais, donos das grandes multinacionais petrolíferas. É um esquema bem arquitetado. A Petrobrás investe em pesquisa e tecnologia e assim faz novas descobertas. Isto é, com o dinheiro do povo brasileiro, assume sozinha todos os riscos.

Porém, no leilão dos blocos exploratórios, a Petrobrás disputa com as grandes multinacionais sem nenhuma vantagem. Segundo a própria presidente da Petrobrás, Graça Foster, do ponto de vista técnico e operacional a companhia tinha condições de ter Libra 100%. "Mas, do econômico e financeiro, não seria possível suportar o pagamento de R\$ 15 bilhões de bônus", declarou em uma audiência pública no Senado dia 18/09. No leilão de libra, a Petrobrás ficou com 40% do consórcio. Significa que dos R\$ 15 bilhões do bônus de assinatura, valor que os vencedores do leilão de Libra precisavam pagar de entrada, a Petrobrás pagou R\$ 6 bi.

A população paga caro. Segundo Miriam Leitão, comentarista econômica da Rede Globo, "com o leilão do campo de Libra, aumentou a pressão para o reajuste dos combustíveis". Após o 12º Leilão, deram a tacada final. Nesse último final de semana a Petrobrás anunciou que a gasolina ficou 4% mais cara nas refinarias e o diesel, 8%.

12º LEILÃO: QUEM SAIU VITORIOSO?

Mesmo assim, o governo anunciava uma vitoriosa participação da Petrobrás no 12º leilão de gás e petróleo. Dos 240 blocos ofertados, 72 foram vendidos (54 de Sergipe e Alagoas), destes, 49 foram adquiridos pela Petrobrás. De cara a população ganhou mais um aumento no preço dos combustíveis. Para os trabalhadores petroleiros sobram 17 anos sem aumento real no salário base, piores condições de trabalho, aumento das terceirizações, calotes e demissões no setor terceirizado. Enfim, quem saiu vitorioso? A privatização do petróleo brasileiro faz parte de um conjunto de privatizações que o PT tem feito nesse segundo semestre de 2013.

Além de petróleo, são leiloados portos, aeroportos, ferrovias e rodovias. Com isso, o governo pretende arrecadar cerca de R\$ 40 bilhões de reais. Esse dinheiro não é para investir em emprego, educação, saúde ou transporte. Como o próprio governo anuncia, é todo para pagar os juros e amortizações da dívida pública, isto é, direto para a conta dos banqueiros.

CONTINUAR A LUTA CONTRA OS LEILÕES

Os trabalhadores e trabalhadoras que elegeram Lula, depois Dilma esperavam o retorno do monopólio estatal do petróleo. Entretanto, o PT continua aplicando a cartilha neoliberal de FHC. Para a FNP e o Sindipetro-LP, a luta contra os leilões é uma necessidade do povo brasileiro, principalmente dos trabalhadores petroleiros. Por isso, estivemos na linha de frente na luta contra todos os leilões, inclusive o 12º.

A FUP DEVE ROMPER COM O GOVERNO

Infelizmente, mais uma vez a FUP brilhou por sua ausência, por seu comprometimento com o governo, não moveu uma palha para organizar a luta contra o 12º leilão. É preciso que as bases exijam da FUP sua ruptura com o governo, pois só assim é possível restabelecer uma unidade para a luta de toda a categoria. Porque assim temos força para exigir que Dilma anule o Leilão de Libra e todos os demais leilões.